

ESPÍRITOS ERRANTES



Jesus

Não se turbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Há muitas moradas na casa de meu Pai; se assim não fosse, já eu vo-lo teria dito, pois me vou para vos preparar o lugar. Depois que me tenha ido e que vos houver preparado o lugar, voltarei e vos retirarei para mim, a fim de que onde eu estiver, também vós aí estejais (João, 14:1-3).

O QUE É ESPÍRITO ERRANTE?

• **errante** = *adjetivo de dois gêneros*

- 1. Que anda vagueando.
- 2. Que anda sem destino certo.
- 3. Vagabundo.
- 4. Não firme; vacilante. 5
- Diz-se dos astros não fixos (planetas, satélites e cometas).



"errante", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <http://www.priberam.pt/dlpo/errante> [consultado em 30-07-2014].

A palavra **errante** (em francês *errant*) traz os significados de: nômade, vagabundo, desvairado, alucinado.

❖ Ou seja, alguém que **não se mantém** em lugar mais ou menos fixo porque não **conquistou determinadas habilidades**, ou algum conhecimento ou mesmo recursos que lhe capacitem a fixação..

Estudo e prática da mediunidade. Programa I

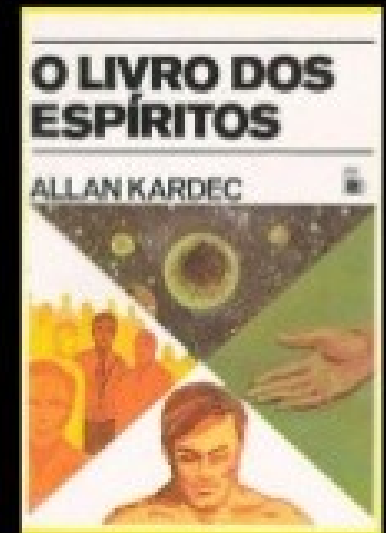
/ Marta Antunes de Oliveira Moura (organizadora). Copyright © 2013 by

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA – FEB

Doctrina Espírita Livro dos Espíritos . 2ª parte – q.226

(...) **Espírito Errante** diz respeito :

- ❖ aos espíritos que não possuem um corpo material
- ❖ e aguardam uma nova encarnação para se melhorarem.



O Espírito retorna ao mundo espiritual,
após a morte do corpo físico. (85/L.E)

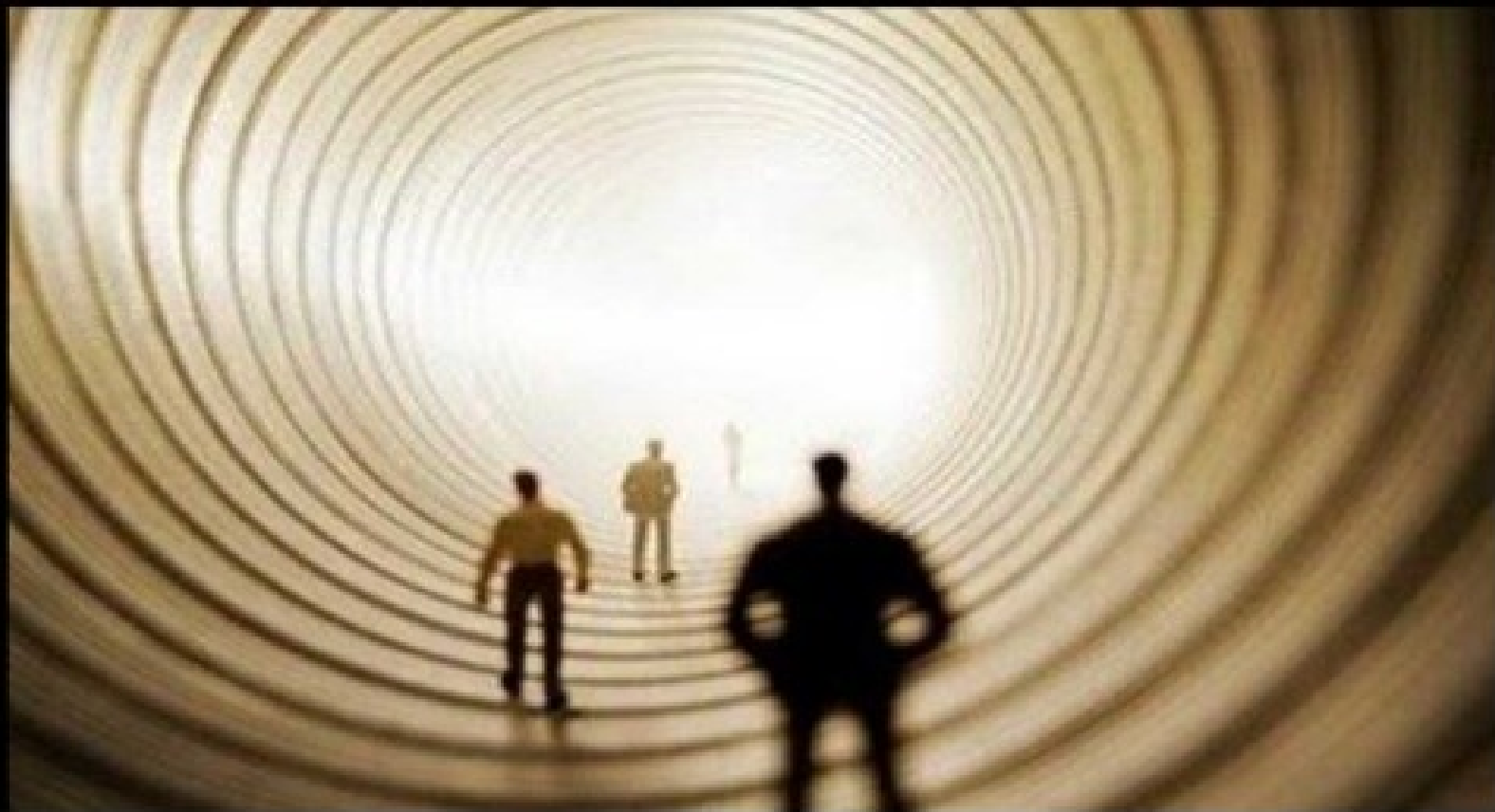


224. O que é a alma, nos intervalos das encarnações?

— Espírito errante, que aspira a um novo destino e o espera.

224 – a) Qual poderá ser a duração desses intervalos?

— De algumas horas a alguns milhares de séculos. De resto, não existe, propriamente falando, limite extremo determinado para o estado errante, que pode prolongar-se por muito tempo, mas que **nunca é perpétuo**. O Espírito tem sempre a oportunidade, cedo ou tarde, de recomeçar uma existência que sirva à **purificação** das anteriores.



224 – b) Essa duração está subordinada à vontade do Espírito, ou pode lhe ser imposta como expiação?

— É uma **consequência** do livre-arbítrio. Os Espíritos sabem perfeitamente o que fazem, mas para alguns é também uma **punição** infligida por Deus. Outros pedem o seu prolongamento para prosseguir **estudos** que não podem ser feitos com proveito a não ser no estado de Espírito.



225. A erraticidade é, por si mesma, um sinal de inferioridade entre os Espíritos?

— Não, pois há Espíritos errantes de todos os graus. A encarnação é um estado transitório, já o dissemos. No seu estado normal, o Espírito é livre da matéria.



226. Pode-se dizer que todos os Espíritos não-encarnados são errantes?

— Os que devem reencarnar-se sim; mas os Espíritos puros, que chegam à perfeição, não são errantes: seu estado é definitivo.

Comentário de Kardec: No tocante à suas **qualidades** íntimas, os Espíritos pertencem a diferentes ordens ou graus, pelos quais passam sucessivamente, à medida que se purificam. No tocante ao **estado**, podem ser **encarnados**, que quer dizer ligados a um corpo; **errantes**, ou desligados do corpo material e esperando uma nova encarnação para se melhorarem; Espíritos **puros ou perfeitos** e não tendo mais necessidade de encarnação.

ESCALA ESPÍRITA

1ª Ordem

1ª classe-Puros Espíritos

(Sem reencarnação)

2ª Ordem

Bons
Espíritos

2ª classe-Espíritos Superiores

3ª classe-Espíritos Sábios

4ª classe-Espíritos Cultos

5ª classe-Espíritos Benevolentes

Depuram-se e se
elevam pelas provas
da reencarnação

3ª Ordem

Espíritos
Imperfeitos

6ª classe-Espíritos Neutros

7ª classe-Espíritos Pseudo-sábios

8ª classe-Espíritos Levianos

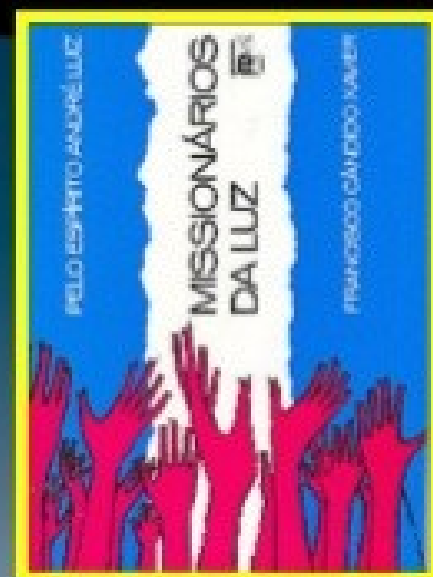
9ª classe-Espíritos Impuros

227. De que maneira se instruem os Espíritos errantes; pois certamente não o fazem da maneira que nós?

— **Estudam** o seu passado e procuram o meio de se elevarem. **Vêem**, observam o que se passa nos lugares que percorrem; **escutam** os discursos dos homens esclarecidos e os conselhos dos Espíritos mais elevados que eles, e isso lhes proporciona idéias que não possuíam.

Cidade Espiritual Nosso Lar

Centro de Planejamento de Reencarnações



Projeto de reencarnação de Silvério



XAVIER, Francisco Cândido.

Missionários da luz. Pelo Espírito André Luiz. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2003. Primeira Parte: Cap. 12. p. 167-193

Projeto de reencarnação de Anacleto

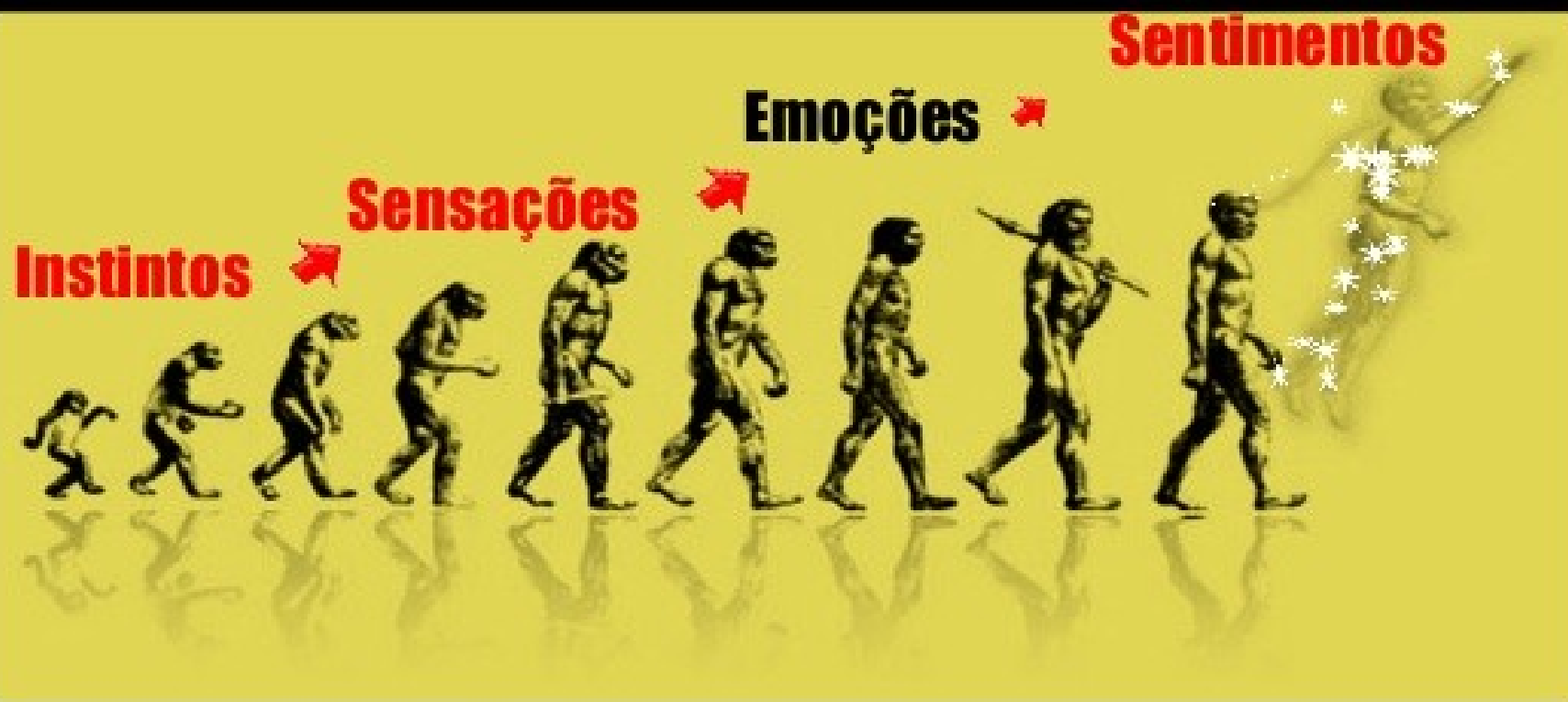


XAVIER, Francisco Cândido.

Missionários da luz. Pelo Espírito André Luiz. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2003. Primeira Parte: **Cap. 12. p. 167-193**

228. Os Espíritos conservam algumas das paixões humanas?

— Os espíritos **elevados**, ao perderem o seu invólucro, **deixam** as más paixões e só guardam a do bem; mas os **Espíritos inferiores** as **conservam**, pois de outra maneira pertenceriam à primeira ordem.



Amor

229. Por que os Espíritos, ao deixar a Terra, não abandonam as suas más paixões, desde que vêem os seus inconvenientes?

— Tens nesse mundo pessoas que são excessivamente vaidosas. Acreditais que, ao deixa-lo, perderão este defeito? Após a partida da Terra, sobretudo para aqueles que tiveram paixões bem vivas, resta uma espécie de **atmosfera** que os **envolve guardando todas essas coisas más**, pois o Espírito não está inteiramente desprendido. É apenas por momentos que ele se entrevê a verdade, como para mostrar-lhe o bom caminho .



230. O Espírito progride no estado errante?

— Pode melhorar-se bastante, sempre de acordo com a sua vontade e o seu desejo; mas é na existência corpórea que ele põe em prática as novas ideias adquiridas.



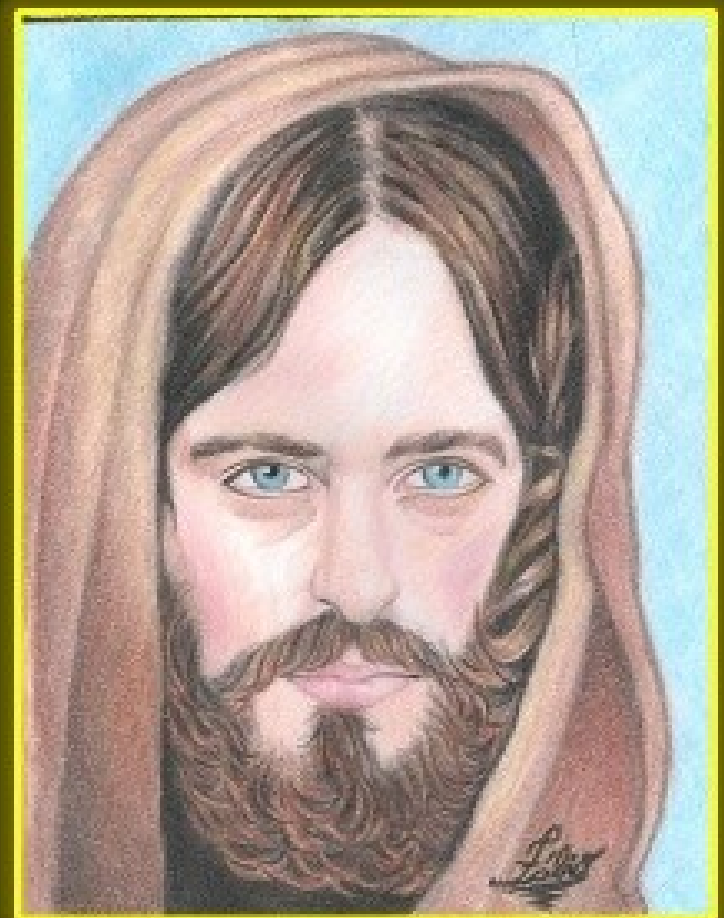
231. Os Espíritos errantes são felizes ou infelizes?

— Mais ou menos, segundo os seus méritos. **Sofrem** as paixões cujos germes conservaram, ou são **felizes**, segundo a sua maior ou menor desmaterialização. No estado errante, o Espírito entrevê o que lhe falta para ser feliz. É assim que ele busca os meios de o atingir; mas nem sempre lhe é permitido reencarnar à vontade, e isso é uma punição.



233. Os Espíritos já purificados vêm aos mundos inferiores?

— Vêm freqüentemente, afim de os ajudar a progredir. Sem isso, esses mundos estariam entregues a si mesmos, sem guias para os orientar.



317 – Após a morte, conservam o Espírito o amor da Pátria?

- Os Espíritos de ordem elevada só por breve tempo se aproximam da Terra.
- Os Espíritos de ordem intermediária são os que mais frequentemente baixam a este planeta, se bem considerem as coisas de um ponto de vista mais alto do que quando encarnados.
- Os Espíritos vulgares, esses são os que aí mais se comprazem e constituem a massa da população invisível do globo terráqueo.

POPULAÇÃO DE ESPÍRITOS ENCARNADOS E DESENCARNADOS NA TERRA

No livro Roteiro, publicado em 1952, Emmanuel cita, através da mediunidade de Chico Xavier, que a população espiritual mundial de desencarnados era de mais de 20 bilhões de Espíritos. Naquela época, a população mundial de encarnados estava em torno de 3 bilhões.

TRANSIÇÃO PARA O ESTÁGIO DE REGENERAÇÃO DA TERRA

- 1/4 que não tem mais condições de reencarnar e serão exilados para outros planetas mais atrasados compulsoriamente.
- 1/4 de Espíritos evoluídos - não reencarnam, trabalham pelo progresso espiritual da Terra.
- 1/4 de Espíritos que ainda terão uma chance de reencarnação (são aqueles refratários que se negam a reencarnar por mais de 2 a 3 séculos).
- 1/4 de Espíritos em regeneração.
- A atual população mundial de 7,3 bilhões. Fonte: Relatório da ONU 2015.

MATEMÁTICA DA REENCARNAÇÃO



1/4 de espíritos evoluídos
que não reencarnam,
trabalham pelo progresso
espiritual da Terra.

1/4 que não tem
condições de reencarnar
e serão degredados
para outros planetas
mais atrasados
*exílio compulsório

1/4 terão ainda 1 chance
de reencarnar
espíritos refratários
que se negam a
reencarnar por mais
de 200 ou 300 anos

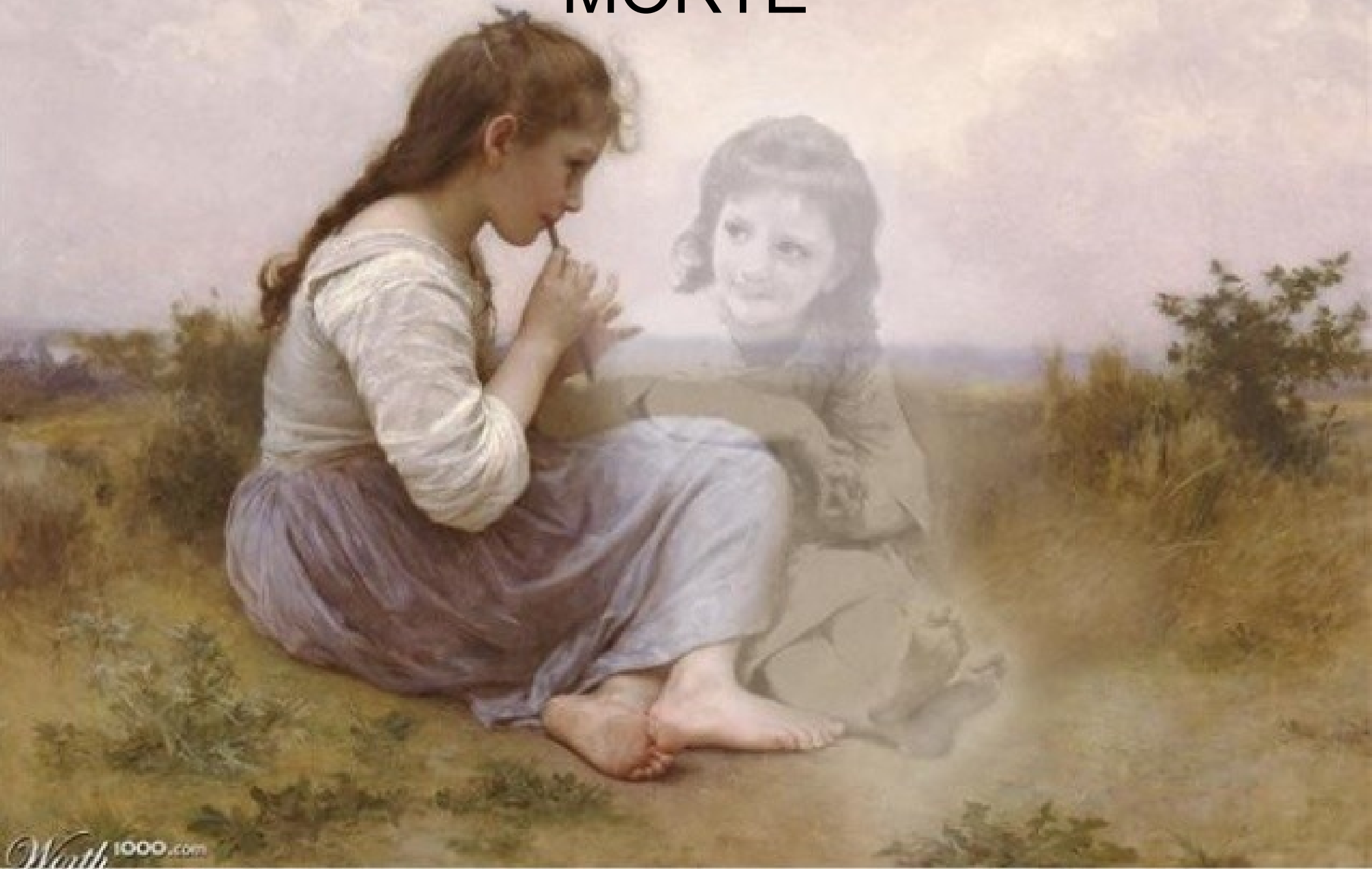
Encarnados

1/4 de espíritos
em regeneração

OS ANIMAIS NA ERRATICIDADE

600 – Sobrevivendo ao corpo que habitou, a alma do animal vem a achar-se, depois da morte, num estado e erraticidade, como a do homem?

SORTE DAS CRIANÇAS APÓS A MORTE



POSSÍVEIS CAUSAS ESPIRITUAIS DA MORTE NA INFÂNCIA

- ☺ Complemento de existência, interrompida antes do momento em que deveria terminar;
(História da mãe consolada por Chico Xavier)

- ☺ Provação ou expiação para os pais.

O esclarecimento e o consolo oferecidos pelo Espiritismo tornam mais leve a tristeza que representa, em especial, a morte na infância.



SORTE DAS CRIANÇAS DEPOIS DA MORTE

- 😊 O Espírito que animava o corpo de uma criança nem sempre retorna de imediato à fase adulta.
- 😊 É bem verdade que volta ao seu precedente vigor, uma vez que não sofre mais as limitações da vida no plano material.



Livro dos Espíritos.

Cap. VII – Retorno à vida corporal.

Questão 381.

Com a morte da criança, o Espírito retoma imediatamente seu vigor primitivo?

Assim deve ser, já que está desembaraçado do seu envoltório carnal. Entretanto, só recobra a lucidez primitiva quando a separação estiver completa, isto é, quando não existir mais nenhum laço entre o Espírito e o corpo.

Livro dos Espíritos.

Cap. IV – Pluralidade das Existências.

Questão 198.

Por não ter podido praticar o mal, o Espírito de uma criança que morreu em tenra idade pertence às categorias superiores?

Se não fez o mal, também não fez o bem e Deus não isenta das provas que tenha de padecer. Se for puro, não é pelo fato de ter sido criança, mas porque era mais evoluído.

Livro dos Espíritos.
Cap. IV - Pluralidade das Existências.
Questão 199-a.

Em que se transforma o Espírito de uma criança que morreu em tenra idade?

Recomeça uma nova existência.

Se o homem só tivesse uma existência, e se após essa existência sua sorte futura ficasse decidida para sempre, qual seria o mérito de metade da espécie humana, que morre em tenra idade, para gozar, sem esforços, da felicidade eterna e com que direito se acharia isenta das condições, frequentemente tão duras, impostas à outra metade? Semelhante ordem de coisas não se harmonizaria com a justiça de Deus.

Com a reencarnação, a igualdade é para todos; o futuro pertence a todos sem exceção e sem favor para quem quer que seja, e os que chegarem por último só poderão queixar-se de si mesmos. O homem deve ter o mérito de seus atos, como tem deles a responsabilidade.

Entre a Terra e o Céu.

Francisco Cândido Xavier, pelo espírito de André Luiz

Cap. 9 – Lar de Benção

Hilário:

Antigamente, na Terra, conforme a teologia clássica, supúnhamos que os inocentes, depois da morte, permaneciam recolhidos ao descanso do limbo, sem a glória do Céu e sem o tormento do inferno, e, nos últimos tempos, com as novas concepções do Espiritualismo, acreditávamos que o menino desencarnado retomasse, de imediato a personalidade de adulto.



Blandina:

Em muitas situações, é o que acontece: quando o espírito já alcançou elevada classe evolutiva, assumindo o comando mental de si mesmo, adquire o poder de facilmente desprender-se das imposições da forma, superando as dificuldades da desencarnação prematura. Conhecemos grandes almas que renasceram na Terra por brevíssimo prazo, simplesmente com o objetivo de acordar corações queridos para a aquisição de valores morais, recobrando, logo após o serviço levado a efeito, a respectiva apresentação que lhes era costumeira.



Contudo, para a grande maioria das crianças, o caminho não é o mesmo. Almas ainda encarceradas no automatismo inconsciente, acham-se relativamente longe do autogoverno.

Entre a Terra e o Céu.

Francisco Cândido Xavier, pelo espírito de André Luiz (2007).

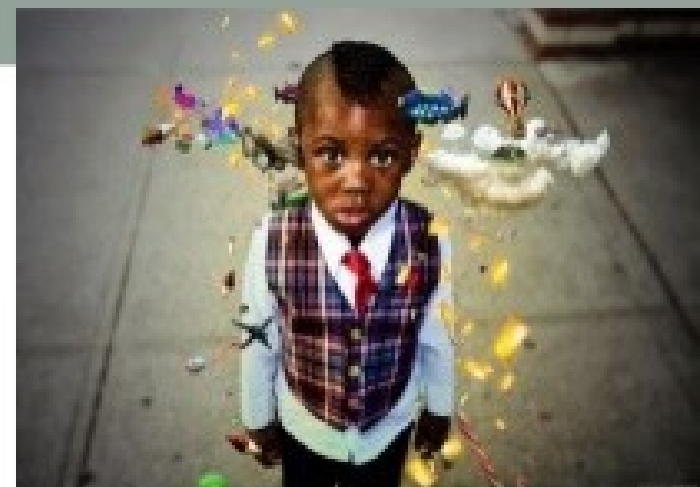
Cap. 10 – Preciosa Conversação



Lar da Benção:

- 😊 **O que é:** Importante colônia educativa, misto de escola de mães e domicílio dos pequeninos que regressam da esfera carnal.
- 😊 **Espaço espiritual:** corresponde às terras brasileiras;
- 😊 **Objetivo:** Preparar mães para a maternidade responsável; e, atender às crianças que desencarnam e encarnam – Tais crianças encontram apoio para o reajustamento espiritual.
- 😊 **Finalidade:** Nos primeiros momentos como libertos do corpo físico, ou enquanto lhes dure o equilíbrio, são abençoadas pela assistência superior e amiga dos benfeitores espirituais deste lar e pelo afeto inesquecível daquelas que foram suas genitoras, aquais, ainda presas aos liames da carne, são levadas à Colônia para auxiliar e acompanhar o reerguimento dos filhos.

A vida além do véu – Cidade e os domínios de Castrel.
G. Vale Owen, tradução: Carlos Imbassahy (1920).
Cap. IV – Cidade e os domínios de Castrel.



Cidade de Castrel:

- 😊 **O que é:** Colônia espiritual que tem como tarefa básica o atendimento à infância.
- 😊 **Espaço espiritual:** Situada entre as montanhas, possui uma cúpula dourada no centro, cercada por um terraço cheio de colunas. Uma longa rua corta a cidade de um extremo a outro, formando uma alameda, onde estão localizadas as residências dos seus dirigentes. Há muitos terrenos, espaçosos edifícios e construções para o atendimento à criança. Uma localidade muito bela e iluminada, há muitas fontes de água e predominância de ambiente harmônico. O desejo do bem é a nota reinante.
- 😊 **Finalidade:** Recebe Espíritos desencarnados na infância, prepara-os para a nova realidade da vida, reintegra-os aos planos que lhes são destinados após terem retornado à forma adulta, ou prepara-os para reencarnação, acompanhando-os na fase infantil.

CONCLUSÃO

"Bem-aventurados seriam aqueles Espíritos, encarnados ou desencarnados, que, adquirindo consciência da própria responsabilidade," [.....] abandonam as ilusões do mundo para se elevarem a Deus". (XAVIER, 2013, p. 76)"